



## ***Sindicato Nacional dos Professores Licenciados pelos Politécnicos e Universidades***

SPLIU reúne com equipa do ME por videoconferência

### **Avaliação e auscultação da atual situação provocada pela COVID - 19**

O SPLIU participou no dia 8 de abril, pelas 10 horas, numa reunião por videoconferência com os Secretários de Estado do Ministério da Educação.

O SPLIU começou por saudar todos os presentes nesta reunião realizada a distância e frisou que neste momento de enorme exigência para toda a população, não podia deixar de saudar o empenho dos professores na continuação do exercício da sua profissão, em condições tão difíceis.

Aproveitou este momento para afirmar que a união e a solidariedade são imprescindíveis, neste sentido informou ter decidido, em representação dos seus associados, dar o seu contributo na luta contra a COVID- 19, tendo já encomendado 10.000 máscaras de proteção individual (5.000 cirúrgicas e 5.000 FFP2), as quais vão ser doadas ao Serviço Nacional de Saúde e/ou a Instituições.

Sobre a forma de continuar a atuar, neste momento tão difícil para toda a sociedade, no que respeita ao funcionamento do sistema de ensino, o SPLIU considera que:

- É muito cedo para se voltar à vida normal das escolas, com as aulas presenciais;
- Existe ainda um enorme risco de disseminação do vírus;
- As medidas de contenção devem continuar ponderando, a todo o momento, a evolução da pandemia;
- É precipitado, a 4 de maio, retomar as aulas presenciais além de ser muito perigoso para a saúde dos alunos, dos professores, dos funcionários e das famílias portuguesas;
- Não podemos esquecer que temos um corpo docente envelhecido e, por conseguinte, com vários problemas de saúde e que os nossos alunos são um grande potencial de disseminação do vírus.

Assim o SPLIU propôs:

- A continuação do ensino a distância, embora considerando sempre a evolução da pandemia e o parecer dos peritos de saúde e do Serviço Nacional de Saúde, até ao final do ano letivo;
- A criação e garantia da existência das condições necessárias para que os alunos e os professores possam ser agentes ativos neste processo de ensino a distância;



## **Sindicato Nacional dos Professores Licenciados pelos Politécnicos e Universidades**

- A suspensão das provas de aferição e dos exames do 9º Ano;
- Que nas classificações finais deverão ser tidas em conta as atribuídas no 2º período letivo;
- O cancelamento e o adiamento dos exames do secundário para o mês de setembro;
- Que aquando do retorno às aulas presenciais deverá haver um reforço de apoios para uma boa recuperação das aprendizagens.

O SPLIU apresentou, conforme já o tinha feito em ofício dirigido ao Sr. Ministro da Educação, a questão da não penalização dos professores na progressão na carreira, pela falta de requisitos dos procedimentos da ADD, devido à situação existente, designadamente no que concerne à formação contínua, a qual teve de ser suspensa. Assim como a questão das progressões aos 5º e 7º escalões que estão paradas por falta de publicitação das listas de acesso.

Reiterou, ainda, o pedido para retomar as negociações sobre algumas matérias essenciais como os horários e as condições de trabalho, o regime de pré-aposentação e o regime específico da aposentação.

Os senhores secretários de estado presentes reconheceram o trabalho essencial dos professores, valorizando a aproximação dos professores com os pais e o trabalho de toda a comunidade educativa e das escolas, neste momento tão difícil para toda a sociedade.

Afirmaram que estão a ser preparados normativos que visam a não penalização dos docentes na progressão na carreira por não reunirem os requisitos necessários, designadamente as horas de formação e a observação de aulas, devido aos constrangimentos a que nos obriga a COVID - 19. Assim como normativos sobre a mobilidade por doença e a progressão aos 5º e 7º escalões.

Depois de agradecerem o contributo dos sindicatos, afirmaram que as decisões, sobre a atual situação das escolas provocada pela COVID – 19, serão sempre tomadas em concordância com os pareceres dos peritos de saúde pública e da Direção Geral de Saúde.

**Cuidemo-nos para sermos vencedores.**

Lisboa, 8 de abril de 2020

A Direção Nacional